

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ENSINO DO EDUCADOR JUNTO AOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ANTONIO BENICIO DE VASCONCELOS EM VÁRZEA DA VOLTA NO MUNICÍPIO DE MORAÚJO.

RODRIGUES, Antonia Aparecida Ferreira¹

Orientador: Ms: Josenildo Silva de Souza²

Introdução

A preocupação com os problemas de aprendizagem da leitura e escrita tem sido uma constante nas discussões dos educadores há bastante tempo. Essa realidade problemática motivou a realização da pesquisa a fim de conhecer as práticas de ensino da educadora no processo de aprendizagem da leitura e escrita dos alunos do 1º ano do ensino fundamental da escola Antônio Benício de Vasconcelos, localizada no distrito de Várzea da Volta no município de Moraújo-CE. Ela surgiu a partir da participação na pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, intitulada *Aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita numa perspectiva interdisciplinar e multicultural no contexto de escolas públicas da Região Norte do Estado do Ceará*.

Objetivo

Realizar uma análise sobre as práticas de ensino da professora em mediar o processo de aprendizagem da leitura e escrita dos alunos referidos.

Material e métodos:

Trata-se de uma pesquisa de campo na qual foram feitas oito visitas na sala de aula para observar as práticas de ensino desenvolvidas pela professora junto aos alunos do 1º ano do ensino fundamental. Nessas visitas observou-se os seguintes aspectos: a infraestrutura da sala de aula, os recursos didáticos utilizados, a relação professor-aluno, a metodologia de ensino, etc. A análise foi fundamentada a partir do referencial teórico desenvolvido pelos seguintes autores: Ferreiro (2000), Vygotsky (2004), Cagliari (2000) Teberoski (1992)

Resultados e discussão

Após a observação constatou-se as dificuldades dos alunos em assimilar os conteúdos a eles apresentados em função de vários aspectos dentre os quais destacamos: os alunos são de famílias cuja condição de vida é precária dificultando, assim, o acesso a livros e outros recursos que poderiam contribuir para o incentivá-los a leitura e a escrita. Os pais dos alunos, na sua grande maioria, são analfabetos e a escola, por sua vez, pouco pode oferecer para mudar essa situação em função dos recursos colocados à disposição dos alunos.

Considerações finais

O presente trabalho nos chama a atenção para as precárias condições de aprendizagem da leitura e escrita oferecida aos referidos alunos, condições que, para serem superadas, não dependem apenas da força de vontade dos alunos e da professora, mas, são condições estruturais sem as quais qualquer trabalho pedagógico por mais bem intencionado que seja terá pela frente obstáculos quase que intransponíveis.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Práticas de Ensino

Referências bibliográficas

FERREIRO, Emília, **Reflexões sobre alfabetização**. 25 Ed. São Paulo: Cortez. 2000

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2000.

TEBEROVSKI, A. **Aprendendo a escrever**. São Paulo: Ática, 1992.

1 Aluna do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA - bolsista do PIBID

2 Professor Assistente da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA